Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
AULA DE CAMPO COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOLOGIA VEGETAL

Joao Gabriel Alves Galdino;
Pollyanna da Silva Soares;
Isabele Rodrigues de Oliveira;
Felipe Camurugi Almeida Guimaraes
Mario Luiz Farias Cavalcanti (Orientador).

Programa de *Monitoria*
Campus I

RESUMO: O estudo da botânica é fundamental para os profissionais das Ciências Biológicas e Agrárias. As plantas são seres vivos imprescindíveis para a manutenção da qualidade de vida no planeta, principalmente quando falamos em sequestro de carbono, fundamental para o enfrentamento as alterações climáticas. Esses vegetais também são utilizados pelas comunidades locais, seja com antídoto para alguma patologia, ou até como indicadores de fenômenos ambientais, como a chuva por exemplo. Precisamos combater o desmatamento e promover o uso sustentável desses recursos. Dentro da Botânica, temos a Fisiologia Vegetal, ciência que estuda o funcionamento do organismo vegetal e suas adaptações aos estresses ambientais. Como forma de entender as adaptações das plantas a ambientes com déficit hídrico e também de ressaltar a importância da Caatinga, em 13 de setembro de 2025, foi ministrada uma aula de campo na Zona Rural de Cabaceiras, mais precisamente, nas proximidades do Lajedo do Pai Mateus. Essa experiência teve como objetivos, melhorar a compreensão do tema abordado e entender a importância de uma aula de campo dentro do processo ensino-aprendizagem. Como público-alvo tivemos alunos dos cursos de Agronomia e Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que cursavam a Disciplina Fisiologia Vegetal. A aula teve o objetivo de demonstrar em campo, a teoria anteriormente discutida em sala de aula. Durante a atividade, os discentes observaram adaptações morfológicas das plantas adaptadas aquela condição de escassez hídrica, relacionando-as aos conceitos teóricos. Ao final, foram questionados sobre a importância da aula de campo como ferramenta de ensino, aprendizagem e lazer. Os discentes relataram que essa atividade foi fundamental para despertar um novo olhar para essas plantas, compreendendo sua relevância no combate as alterações climáticas, sua importância para a biodiversidade e para os moradores locais. Relataram também a existência de uma maior integração entre os colegas. Durante a disciplina de Fisiologia Vegetal, os alunos obtiveram um desempenho satisfatório e a aula em tela foi uma importante ferramenta na construção do conhecimento.